Estratégia CONCURSOS

Aula 00 Prof.

Redação p/ PM-MT (Oficial) Com Videoaulas - 2019 - Com Correção

Professor: Aleska Monfardini, Carlos Roberto, Equipe Carlos Roberto 1, Rafaela Freitas, Raphael de Oliveira Reis

Apresentação 2
1 – Analisando o curso 4
2 – Cronograma do curso 5
3 - Correção de redação 6
4 – Mudança de hábito 8
4.1 – Reflexões Críticas 8
4.2 – Características Textuais 9
5 – A Importância da Escrita Manuscrita 9
6 – Hora de praticar 11



APRESENTAÇÃO

Olá, futuros **servidores da PM-MT (OFICIAL)**! É um prazer tê-los como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Vamos nos empenhar ao máximo para que você esteja à vontade no dia da prova.

Estamos iniciando com esta aula a caminhada que irá levá-los até o dia da prova, sempre comprometidos com um estudo coeso, fundamentado no estilo da banca organizadora.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **Servidor Militar** concursado também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Discursivas p/ POLÍCIA MILITAR DO MATO GROSSO (OFICIAL).**

Professores, a prova discursiva tão importante quanto a objetiva?

Sim, muito importante! Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meus caros, não é raro candidatos com notas altíssimas na prova objetiva, após as discursivas, ficarem fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito, por não terem conseguido nota satisfatória na correção do seu texto pela banca. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

E qual é a "fórmula" para um bom resultado na redação?

Vejam ao lado os degraus para a sua aprovação elaborados pelo meu colega e coordenador do núcleo de discursivas do Estratégia Concursos, o professor Carlos Roberto:

Viram só!! Vamos firmes no objetivo!!



Para acompanhar você neste grande desafio, eu, o professor Raphael Reis estamos unindo forças e conhecimentos para trabalharmos a redação de maneira plena!

Gostaria, então, que nos conhecessem!



Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de discursivas e de Literatura. Trabalho ainda no núcleo de recursos do site.
Vou trabalhar com vocês toda a parte de ***estrutura e expressão do seu texto***, vamos falar sobre falhas gramaticais e sobre como seu texto deve ser montado! Desde já, quero agradecer pela confiança em mim, em minha equipe e no Estratégia Concursos.



Olá, pessoal, sou o professor Raphael Reis, graduado em História (UFJF), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF), MBA em Organização de Campanha Eleitoral (Uninter) e Mestre em Sociologia da Educação (UFJF). Atualmente, trabalho como consultor político, coordenador pedagógico e professor das disciplinas de Filosofia, História, Sociologia e de Ciências Humanas para a Redação. Nas horas livres gosto de escrever contos e de ler literatura! Vou trabalhar com vocês uma rodada de temas sobre atualidades! Será um prazer!

Como vocês puderam perceber, somos uma equipe especialista em concursos, o professor Raphael vai orientar os alunos em análises conteudistas, enquanto eu, Rafaela, vou cercar meus alunos de como escrever dentro da estrutura desejada e sem cometer erros de gramática! Seguindo as nossas orientações, vocês garantem qualidade de estudo e, consequentemente, segurança para não temer a prova!

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

Contatos da professora Rafaela:

E-mail: professorarafaelafreitas@gmail.com

Prof. Rafaela Freitas



Contatos do professor Raphael:

Professor Raphael Reis Professor Raphael Reis Profraphaelreis

1 – ANALISANDO O CURSO

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso curso para ingresso na **POLÍCIA MILITAR DO MATO GROSSO (OFICIAL).**

O curso de redação terá como propósito verificar a capacidade de expressão escrita do candidato na língua portuguesa. Os alunos serão convidados a elaborarem redações que deverão ser **dissertativas/argumentativa**, com ideias claras, coerentes e objetivas, cujo conteúdo será de ***atualidades*** voltados à **segurança pública**. A redação valerá **20 (vinte) pontos**, com, no mínimo, **15 (quinza)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.

> É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico*** das disciplinas (tanto com relação à gramática da língua portuguesa quanto com relação aos conteúdos atinentes à área Naval). O intuito é levar os alunos ao desenvolvimento e ao aprimoramento da redação em provas discursivas.

Nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:

ESTRUTURA DO CURSO

- Aspectos de conteúdo
- Aspectos de linguagem

Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgo serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

2 – CRONOGRAMA DO CURSO

Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.



Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

[1] Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

[2] Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo centra-se na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula demo Disponível em 14/06/2019	Aula Demonstrativa – Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.
Aula 01 Prof. Rafaela Freitas Disponível em 15/06/2019	AULA 1 - Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas (do básico ao avançado).
Aula 02 AULA 2 – Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas) Disponível em 18/06/2019	AULA 2 – Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas)
Aula 03 Prof. Raphael Reis Disponível em 22/06/2019	AULA 3 - 1ª rodada de temas (CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO CARGO); explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.
Aula 04 Prof. Raphael Reis Disponível em 25/06/2019	AULA 4 - Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas (CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO CARGO); explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.
Aula 05 Prof. Raphael Reis Disponível em 27/06/2019	AULA 5 - Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas (CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO CARGO); explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.
Aula 06 Prof . Rafaela Freitas Raphael Reis Disponível em 28/06/2019	AULA 6 - Apresentação dos padrões de respostas da 3ª rodada de temas. Dicas finais.
Aula 07 Prof. Rafaela Freitas Disponível em 30/06/2019	AULA 7 - Videoaula - comentários gerais sobre os textos apresentados.

3 - CORREÇÃO DE REDAÇÃO

Para aqueles que possuem o curso com redação ou que adquiriram a correção analítica separadamente, ao longo do curso, faremos a correção individual e pessoal de **6 redações,** oportunidade em que traremos uma sugestão de correção conforme critérios definidos no edital.

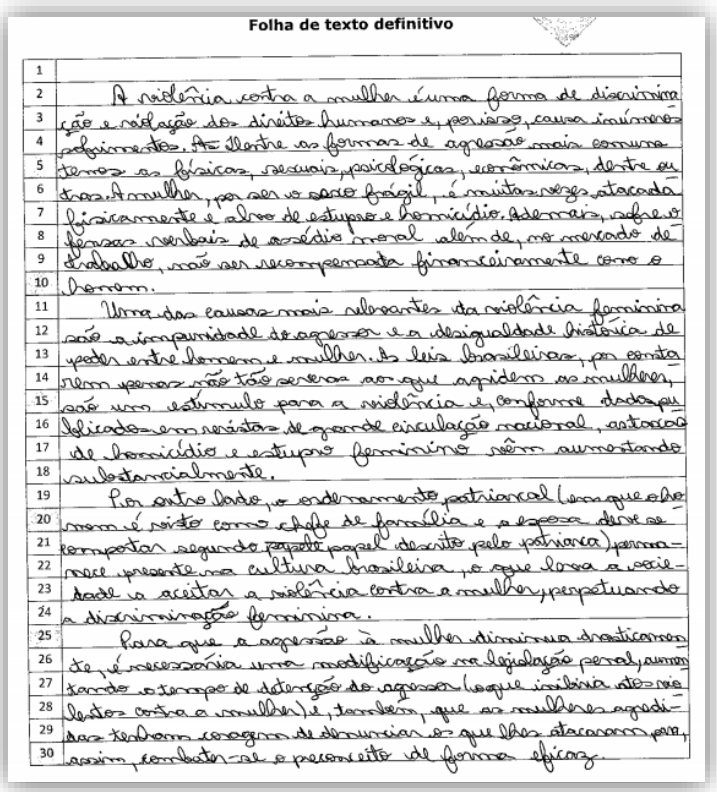
Nas aulas de 04 a 07, você receberá algumas **propostas de redação** e deverá escolher **SEIS** delas para fazer seu texto E ENVIAR PARA A CORREÇÃO (não será permitido escrever sobre temas que não estão no curso). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão

de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

A apresentação dos temas ficará a cargo do professor Raphael Reis com assunto de **atualidades e segurança pública.**

Vocês encaminharão as redações pelo sistema do site, devendo encaminhá-las no formato **Texto Manuscrito Digitalizado (em PDF)**, sob pena de não ter corrigida a redação.

Envie assim:


Folha de texto definitivo

A violência contra a mulher é uma forma de discriminação e violação dos direitos humanos e, portanto, causa incômodos profundos. Ao lembrar as formas de agressão mais comuns temos as físicas, sexuais, psicológicas, econômicas, dentre outras. A mulher, por ser o sexo frágil, é muitas vezes atacada fisicamente e alvo de estupro e homicídio. Ademais, sofre as ofensas verbais de assédio moral além de, no mercado de trabalho, não ser recompensada financeiramente como o homem.

Uma das causas mais relevantes da violência feminina são a impunidade de agressor e a desigualdade histórica de poder entre homem e mulher. As leis brasileiras, por exemplo, não são severas ao que agridem as mulheres, são um estímulo para a violência e, conforme dados publicados em revistas de grande circulação nacional, estatísticas de homicídio e estupro feminino vêm aumentando substancialmente.

Por outro lado, o ordenamento patriarcal (em que o homem é visto como chefe de família e a esposa deve se comportar segundo papel descrito pelo patriarca) permanece presente na cultura brasileira, o que leva a sociedade a aceitar a violência contra a mulher, perpetuando a discriminação feminina.

Para que a agressão à mulher diminua drasticamente, é necessária uma modificação na legislação penal, aumentando o tempo de detenção do agressor (o que inibiria atos violentos contra a mulher) e, também, que as mulheres agredidas tenham coragem de denunciar os que lhes atacaram para, assim, combater de forma eficaz.

ATENÇÃO:

Receberemos textos para a correção com prazo **máximo de 10 (dez) dias antes da prova!!**

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito**, haja vista que precisamos analisar itens importantes que no arquivo Word não seria viável, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas, etc.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

Para quaisquer dúvidas, está à disposição!

Boa aula!

4 – MUDANÇA DE HÁBITO

4.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como a compreensão, a análise, a síntese, a avaliação, a aplicação.



A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**

Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem-estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”.

Critique-os! Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – Características Textuais

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "**ande com os bons e se torne um deles**." No nosso caso, faço uma pequena adaptação: "**leia textos de bons escritores e escreva como eles**".

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **PM-MT (http://www.pm.mt.gov.br/)** e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área desejada**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas "frases bonitas" e fazendo um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da área. Portanto, querido aluno, já pode trocar o google como página inicial do seu computador e coloque a página da **PM-MT**. Doravante, você já deve se comportar como um **Servidor Militar!**

5 – A Importância da Escrita Manuscrita[3]

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para fortalecer a musculatura.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

[3] Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com aproximadamente <u>30 linhas</u>?

Tenho certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais intensificado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, tablets, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator

constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática "*The Pen is Mightier than the Keybord*" (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[4], o que é fundamental para produzir bons textos.

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

6 – HORA DE PRATICAR



Após essa explanação da importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**anexo**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas

[4] **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.

examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.

Não precisa nos encaminhar, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressalto a importância de praticar!

Texto para praticar!

Projeto '4º Bravo Lutas' oferece artes marciais para crianças em Várzea Grande

As aulas ocorrem todos os dias da semana, nos dois períodos, mas a frequência de cada criança depende da modalidade em que está matriculada.

Alecy Alves | PMMT

O lançamento de mais um projeto social da Polícia Militar, o '4º Bravo Lutas', do 4º Batalhão, ocorreu no final da tarde desta quinta-feira(24.01), em Várzea Grande. As atividades são realizadas em um espaço cedido, dentro do Várzea Grande Shopping, com aulas inicialmente de jiu jitsu, judô e karatê para crianças.

Na área de atuação do 2º Comando Regional de Várzea Grande, a PM já mantém outros projetos sociais, entre os quais o de Polícia Mirim nos municípios de Jangada, Poconé e Rosário Oeste.

No caso do '4º Bravo Lutas', as crianças atendidas foram indicadas pelas escolas e o Conselho Tutelar. Claudiane de Paula Silva, mãe de Guilherme, de 10 anos, disse que ficou feliz por seu filho ser um dos selecionados na escola municipal onde estuda. O menino, que costumava ficar muito tempo jogando no celular, gostou da ideia de praticar artes marciais. "Fiquei satisfeita por ser um projeto da Polícia Militar, pela confiança que nos inspira".

O comandante-geral da PM, coronel Jonildo José de Assis, prestigiou a oficialização do projeto como conversou familiares e crianças atendidas. Na fala dele destacou a importância da parceria da Polícia Militar com conselho, outros órgãos públicos e a sociedade civil organizadas para o desenvolvimento de ações como essa.

Assis observou que projetos como esse, de prevenção primária, podem não ser vistos com a importância que merecem, mas a médio e longo prazo, com certeza, serão valorizados. “Estamos pensando no futuro, em dar nossa parcela de contribuição”, disse, lembrando que os policiais integram a sociedade, são pais, mães e filhos que querem e trabalham pelo bem comum.

O comandante do 4º Batalhão, tenente-coronel Januário Antônio Edwiges Batista, destacou que os policiais e professores que formam a equipe do projeto são voluntários. O Instituto Lutar, sediado em Cuiabá, por exemplo, está frente dos treinamentos dos alunos com seis professores.

Januário também agradeceu e homenageou representantes de empresas e órgãos como o 2º Comando Regional, Várzea Grande Shopping, Conselho Tutelar, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria Municipal de Educação pela parceria e esforços somados visando a efetivação do projeto.

As aulas do ‘4º Bravo Lutas’ ocorrem todos os dias da semana, nos dois períodos, mas a frequência de cada criança depende da modalidade em que está matriculada.

FONTE: http://www.pm.mt.gov.br/-/11155396-projeto-4-bravo-lutas-oferece-artes-marciais-para-criancas-em-varzea-grande

Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.